Hipersensibilidade Dentinária: Causas e Tratamentos.

Autor(res)

Luciane Massaroto Gonçalves Machado
Letícia De Mendonça Almeida
Sandrine Bittencourt Berger
Alejandra Hortencia Miranda González

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A hipersensibilidade dentinária(HD) é definida como uma dor aguda, localizada e de curta duração, desencadeada por estímulos térmicos(temperaturas altas ou baixas), química(alimentos ácidos), osmóticos(alimentos doces) ou táteis(durante a escovação) sobre superfícies de dentina exposta (Bernardo e Viana, 2024). A teoria aceita para explicar a origem da dor é a Hidrodinâmica, proposta por Brännström e Äström nas décadas de 1960 e 1970. Segundo essa teoria o deslocamento do fluido presente no interior dos túbulos dentinários, após estímulos na dentina exposta, sensibiliza terminações nervosas odontoblásticas causando a sensação dolorosa (Lima et al., 2021).

Objetivo

Por causar constante desconforto ao paciente e ser o tratamento um desafio ao cirurgião dentista, objetivou-se uma revisão de literatura que abordasse as causas e tratamentos da hipersensibilidade dentinária.

Material e Métodos

Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico, considerando-se artigos publicados no período entre 2017 e 2025, nos idiomas português e inglês. Utilizaram-se os seguintes descritores: "Dentin Hypersensitivity", "Etiologia", "Terapia", "Doenças Dentárias". Os artigos selecionados como relevantes foram obtidos e lidos na íntegra para uma revisão detalhada da literatura.

Resultados e Discussão

Resultados: Foram identificados estudos que relacionam a hipersensibilidade dentinária a fatores como abrasão, biocorrosão entre outras lesões cervicais não cariosas, além de retração gengival (Liu et al., 2020). O tratamento envolve o uso de dentifrícios dessensibilizantes, fluoretos, agentes obliteradores com o objetivo de bloquear os túbulos dentinários e agentes neurais usados para modular a resposta neural (Cavalcante et al., 2019)

Discussão: Os achados reforçam que o controle da etiologia é essencial para o sucesso terapêutico. Embora não haja um método único e definitivo, a combinação de tratamentos domiciliares com dessensibilizantes e

clínicos(optando por alternativas menos invasivas) tem se mostrado eficaz na redução da dor e tratamento da hipersensibilidade (Douglas-de-Oliveira et al., 2017).

Conclusão

A hipersensibilidade dentinária é uma condição multifatorial, frequente na prática clínica e com impacto significativo na qualidade de vida. O sucesso terapêutico depende da identificação da etiologia e da combinação de abordagens clínicas e domiciliares. Embora não exista um protocolo único e definitivo, o controle dos fatores predisponentes e a escolha de agentes dessensibilizantes eficazes favorecem resultados duradouros.

Agência de Fomento

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

Referências

BERNARDO, G B L. ; VIANA, H C. Hipersensibilidade dentinária: causas, sintomas e abordagens terapêuticas. South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, v. 5, n. 2, p. 158–170, 2024. DOI: https://doi.org/10.22289/sg.V5N2A19.

CAVALCANTE, S P; SOUZA JÚNIOR, V G; DIAS, P C. Efetividade de diferentes tipos de tratamento no controle da hipersensibilidade dentinária cervical. Revista UNINGÁ, Maringá, v. 56, n. esp.S7, p.68–79, out./dez.2019. Disponível em: https://revista.uninga.br/uninga/article/view/2709. Acesso em: 23 jul. 2025.

DOUGLAS-DE-OLIVEIRA, D W; PAIVA, S M; COTA, L M. Etiologia, epidemiologia e tratamento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão de literatura. Brazilian Journal of Periodontology, v. 27, n. 4, [s.p], dez. 2017. Disponível em: http://hdl.handle.net/1843/55844. Acesso em: 23 jul. 2025.